

## Reunião com MME – EPE em 28/03/2008

### Declaração

- 1– Em relação à reunião com MME-EPE na qual fomos convidados a participar, por email enviado em 20/03/2008 às 16:26:56, julgamos necessário fazer preliminarmente a seguinte declaração formal, que solicitamos que seja incluída na ata da mesma, juntamente com os documentos abaixo mencionados, anexados a esta declaração.
- 2– Esta reunião constitui um seguimento de duas reuniões convocadas pelo MME, e realizadas em 09/01/2008, a primeira das quais teve também a participação da EPE.

Nessas reuniões justificamos a inclusão da alternativa de um *sistema de transmissão em corrente alternada, ponto a ponto, com troncos de pouco mais de meia onda, usando linhas de transmissão não convencionais (LNCs)*, nos leilões dos sistemas de transmissão de geração hidroelétrica da bacia do Amazonas aos principais centros consumidores (incluindo a transmissão para o Sudeste da energia dos aproveitamentos de Santo Antônio e Jirau).

Entre os assuntos tratados, enfatizamos a necessidade de ser disponibilizado, para o grupo que estava analisando a alternativa em causa, o acesso aos arquivos e programas com as informações da rede e de diversos outros tipos (atualizadas), permitindo que a alternativa fosse ajustada e otimizada para as condições de rede e parâmetros consideradas para as outras alternativas em análise, tempestivamente, por forma que a alternativa pudesse ser incluída na licitação da transmissão da energia das usinas de Santo Antônio e Jirau para o Sudeste.

No seguimento imediato das duas mencionadas reuniões, reiteramos ao MME e pormenorizamos a nossa proposta de seguimento, levando em conta o resultado das mesmas. Nomeadamente:

#### Seguimento proposto

Consideramos muito importante, para o Brasil, que, para as ligações a distância muito elevada dos sistemas de geração hidroelétrica da bacia do Amazonas aos principais centros consumidores:

- Seja estudada e considerada (juntamente com outras consideradas potencialmente interessantes) a alternativa de um *sistema de transmissão em corrente alternada, ponto a ponto, com troncos de pouco mais de meia onda, usando linhas de transmissão não convencionais (LNCs)*.
- Esta alternativa seja incluída, de forma objetiva e adequada, nos leilões dos sistemas de transmissão em causa (incluindo a transmissão para o Sudeste da energia dos aproveitamentos de Santo Antônio e Jirau), uma vez que a mesma é a única economicamente competitiva com a alternativa de corrente contínua.
- Se viabilize e assegure a aplicação desta proposta.

Propomos também que:

- Seja dado seguimento efetivo, e com a desejável brevidade, à proposta concreta, já apresentada e discutida em diversas reuniões e fóruns, de ensaio real de linha de cerca de 2600 km, sem compensação, obtida de forma simples usando linhas atuais de 500 kV, permitindo evidenciar concreta e objetivamente a factibilidade e simplicidade da alternativa de um *sistema de transmissão em corrente alternada, ponto a ponto, com troncos de pouco mais de meia onda*.

- 3– Em contactos telefônicos sobre uma reunião para seguimento do assunto, reiteramos a necessidade de ser disponibilizado o acesso a arquivos e programas e outras informações acima mencionado, tempestivamente, por forma que a alternativa pudesse ser incluída na licitação da transmissão da energia das usinas de Santo Antônio e Jirau para o Sudeste. Enfatizamos, também, que não tínhamos conhecimento de decisão do Governo eliminando essa inclusão.

Nesses contatos, combinou-se que apresentaríamos uma sugestão de agenda (o que fizemos) e que participariam na reunião as pessoas do grupo interessadas. Em relação a este último aspecto, foi solicitado que contactássemos essas pessoas, transmitindo o convite de participação (o que fizemos, com cópia para diversos participantes do MME e da EPE).

**4– No convite recebido, a agenda é bastante diferente do que tínhamos sugerido.**

Uma das diferenças importantes foi justificada num email, recebido posteriormente, mencionando que esse assunto seria preferivelmente tratado em reunião específica com a participação do ONS, o que parece razoável, desde que tal não conduza a um adiamento significativo do seguimento do assunto.

Outra diferença importante foi omitir os aspectos relacionados aos condicionamentos de informação e de acesso a programas e arquivos necessários, urgentemente, para ajustar e otimizar tempestivamente a alternativa em causa para a licitação da transmissão da energia das usinas de Santo Antônio e Jirau para o Sudeste. Salienta-se que se passaram 81 dias desde as reuniões de 09/01/2008 no MME. Não se vê justificação para esta demora, num assunto que se considera extremamente urgente, e, além disso, não tratar já do mesmo, mas remetê-lo para reuniões futuras. O argumento de não haver tempo, porque a documentação tem que ficar pronta em quinze dias, é apresentado reiterada e sucessivamente há vinte anos, durante os quais, para alguns assuntos importantes, nada é efetivamente decidido após bastantes anos. Em relação a este aspecto, enviou-se em 24/03/2008, um email do seguinte teor:

Com relação aos ajustes realizados na agenda da reunião, salientamos que gostaríamos de discutir alguns tópicos que consideramos importantes e urgentes sobre transmissão a longa distância, especificamente para a Transmissão do Complexo do Rio Madeira.

Supomos que as nossas ponderações sobre o assunto justificarão um ajuste dos enfoques e prioridades da reunião.

Desta forma, e no sentido de maximizar o resultado da reunião, sugerimos que essas nossas ponderações sejam apresentadas no início da mesma.

No sentido de seguimento desta sugestão, preparamos uma apresentação verbal traduzindo, de forma resumida, um documento anexo a esta declaração, que pormenoriza e permite análise mais cuidadosa do fundamento do que se sugere.

**5– Na véspera da reunião, à tarde, duas pessoas a que tinha sido transmitido o convite para participação, por solicitação e com conhecimento da EPE (com cópia para pessoas da EPE e do MME que figuravam na lista de convidados emitida pela EPE) receberam a indicação de que não podiam participar. Obviamente, este fato, e outros antecedentes sobre os quais não se entra em pormenores nesta declaração, põem em dúvida a viabilidade de participação efetiva de pessoas competentes e mobilizadas no sentido de estudar objetiva e concretamente soluções técnicas potencialmente muito interessantes e úteis para o Brasil.**

É natural, salutar e desejável que se discuta livre e objetivamente alternativas e soluções no sentido de chegar racionalmente ao que seja o mais vantajoso para o País, e é natural que se considere e compare alternativas, honestamente e seguindo metodologias racionais.

Espera-se que o impedimento de participação ocorrido seja removido, sem o que consideramos haver limitações e impedimentos de participação, nomeadamente em termos de deontologia profissional e das regras de atuação de professor universitário, por princípio aberto a diversidade de opiniões e vinculado a critérios científicos.

**Anexos, que se solicita incluir também na ata da reunião:**

**DT503conjR2cpc, DT504cpc, DT502...R3cpc**

27/03/2008

CP/MCT